



TROVAS DE IRMÃO

Agora, depois da morte,
Percebo, de alma sofrida,
Que a vida que a gente leva
É o que se leva da vida.

Triunfos em pranto alheio?!...
Mentira... Conquista vã...
Muita grandeza de hoje
É a lágrima de amanhã.

Acende a luz da alegria
Sem que a sombra te degrade,
Prazer conjugado à culpa
É ovo de enfermidade.

Ante insultos do caminho,
Por mais que o golpe te dôa,
Nunca reclames. Trabalha.
Nem condenes. Abençoa.

Pessoa que te injurie
Deixa que fique onde está,
Olvida, serve e perdoa,
Que a vida responderá.

Chiquito de Moraes